



TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENSINO MÉDIO

Marly Krüger de Pesce¹

Jane Mery Richter Voigt²

Vivemos num mundo cada vez mais globalizado, no qual observamos o domínio da ciência e da tecnologia, em especial, as tecnologias digitais, o que tem modificado as relações sociais, em suas diversas dimensões como a política, econômica, cultural e educacional. A sociedade do século XXI está pautada em constantes mudanças e incertezas, que se objetivam no cotidiano das pessoas pela presença das tecnologias digitais. Compreendendo a tecnologia como um instrumento de mediação da atividade humana, ela não pode ser considerada como mero recurso, mas como artefato com possibilidade de gerar vivências no espaço virtual, modificando o sujeito e a cultura.

A escola vem sendo chamada a responder as demandas dessa sociedade global e conectada e assim ela precisa se reinventar. Todavia é necessário investigarmos o que representa a inserção das tecnologias nas práticas educativas e quais suas repercussões na busca da qualidade educacional. Para discutir sobre essas questões, neste trabalho, vamos nos ater ao Ensino Médio, última etapa da Educação Básica, que está passando por mudanças curriculares em que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes.

Segundo Leite e Fernandes (2010), aos professores é atribuído o papel determinante na implementação de mudanças curriculares, e diante dessa responsabilidade, é importante pesquisar como estes docentes estão utilizando as tecnologias em suas aulas. Dessa forma, o objetivo desta comunicação, com base em um projeto de pesquisa mais amplo, é analisar como professores do Ensino Médio da rede estadual de Santa Catarina da cidade de Joinville utilizam as tecnologias digitais em suas aulas.

¹ Doutorado em Educação- PUC/SP. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Educação e do curso de licenciatura em Letras da Universidade da Região de Joinville - Univille; marly.kruger@univille.br.

² Doutorado em Educação- PUC/SP. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville - Univille; jane.mery@univille.br.

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA**



Essa pesquisa é de abordagem qualitativa, pois investiga opiniões, percepções, representações, sentimentos, centrando-se na visão do sujeito e no objetivo do que se está investigando (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). A investigação foi realizada em seis escolas estaduais de Joinville e os participantes da pesquisa foram 50 professores que atuavam no Ensino Médio no ano de 2019. Os dados foram coletados por meio de questionário online, composto de perguntas abertas e fechadas. Nesta comunicação serão abordadas as perguntas que se relacionam com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas práticas docentes.

O referencial teórico da pesquisa está pautado em estudos sobre as práticas educativas e também em produções sobre as tecnologias digitais na educação. Esses estudos nos auxiliam a refletir sobre as práticas educativas numa escola inserida num cenário de constantes transformações. Hagemeyer (2004, p. 68) caracteriza essas mudanças como algo impactante sobre os sujeitos envolvidos nos processos educativos “mudanças nas formas de ser e viver dos homens em todos os níveis veem desconcertando a quem tem a profissão de ensinar [...]”. Diversas situações têm contribuído para uma reconfiguração no trabalho do professor, dentre elas podemos destacar a ampliação do papel docente, a diminuição da responsabilidade familiar e a utilização de instrumentos tecnológicos com fins pedagógicos, foco desta pesquisa.

As práticas pedagógicas são permeadas por valores, intensões, políticas curriculares e demandas sociais, as quais são significadas pelo professor inserido em uma sociedade fluída e complexa, permeada pelas tecnologias digitais (FRANCO, 2012). Diante disso, o currículo precisa estar fundamentado em uma visão humanista e ética, vislumbrando práticas educativas que auxiliem os estudantes a compreender e interpretar as informações e os conhecimentos criticamente.

Para compreender as práticas dos professores do Ensino Médio em relação ao uso das tecnologias digitais, nesta investigação, os dados das questões abertas foram organizados de modo que se procure identificar, de acordo com Lüdke e André (1986), padrões e tendências relevantes na fala dos sujeitos. Com esses pressupostos, foram analisadas as questões do questionário aplicado aos professores que se relacionavam ao uso das tecnologias digitais em suas aulas e quais as razões de o fazerem. Dos 50 respondentes, 25 disseram utilizar as tecnologias em suas aulas e indicaram algumas

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA**



razões para este uso. Essas razões foram organizadas em duas categorias: uso das tecnologias como recurso pedagógico e o uso das tecnologias como atividade humana.

Uma parte dos professores participantes da pesquisa consideram uso das tecnologias como recurso pedagógico, por permitir a realização de pesquisas, atualização de conteúdo, acesso a diferentes linguagens (vídeos, imagem e som), contribuir para o enriquecimento das aulas, possibilitar rapidez para acessar o conteúdo. Pode-se inferir que a maioria dos professores compreende as tecnologias como um recurso de pesquisa e acesso à informação. Para Kensky (2012), é importante compreender que as informações estão disponíveis na rede mundial de computadores e, portanto, devem ser incorporados ao processo de ensino aprendizagem. Porém, acredita-se que o papel do professor é propor atividades que direcionem a busca, considerando princípios de veracidade e credibilidade, visando uma seleção de conteúdos de forma crítica e ética.

A aquisição do conhecimento na era digital assume novas nuances a serem incorporadas nos currículos e pelas instituições de ensino, fator responsável por uma nova configuração do trabalho docente. Moran *et al.* (2000, p. 30) destacam que o professor se torna um “orientador/gestor do processo de aprendizagem, integrando de forma equilibrada a orientação intelectual, a emocional e a gerencial”. Contudo, esse professor é, também, alguém que aprende, tanto com sua prática, como por meio de um processo de formação continuada e de pesquisa e as mudanças curriculares para o Ensino Médio trazem desafios ainda maiores em relação ao uso das tecnologias digitais, o que demanda uma prática docente significativa que acarrete numa educação de qualidade para os jovens.

Por outro lado, há professores participantes da pesquisa que consideram a inserção dos jovens que frequentam o ensino médio como participantes ativos de uma cultura digital. Dessa forma, pelas respostas à questão proposta, podemos inferir que consideram o uso das tecnologias como uma atividade humana, uma vez que contemplam uma linguagem atual, possibilitam a diversificação das aulas e uma nova dinâmica, oferecem maior interatividade com os alunos, diversificam as aulas e atingem os alunos, pois sabe-se que eles aprendem de forma diferente.

Para Lévy (1998), para cada momento histórico o homem necessita adequar-se às novas formas de aquisição dos conhecimentos. Durante todo o processo histórico da humanidade a tecnologia esteve presente, seja na fase da oralidade, da escrita ou da tecnologia da informação. Cada época foi demarcada por novas concepções e quebras e/ou aglutinação de paradigmas, que constituem o humano. Portanto, os professores percebem o momento histórico em que estão vivendo e como as atividades humanas estão sendo afetadas pelas tecnologias digitais.

Diante do cenário atual, em que o uso das tecnologias digitais estão cada vez mais presentes, acarretando novas configurações para os espaços educativos, de forma especial para o Ensino Médio, é importante que todos os envolvidos nesse processo compreendam as transformações e suas implicações para a formação dos jovens. Para os professores e pesquisadores ainda existem muitas dúvidas e preocupações relacionadas à inserção das tecnologias nas práticas educativas, uma vez que consideram que as escolas têm poucas condições de infraestrutura para implementar as inovações previstas, especialmente as que se voltam para as competências relacionadas ao uso das tecnologias digitais. Mas a pesquisa mostra que já temos professores que significam o uso das tecnologias para além de um mero recurso, mas como ferramenta de transformação social.

Palavras-Chave: Tecnologias Digitais; Ensino Médio; Práticas Educativas.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santouro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

HAGEMEYER, Regina Cely de Campos. Dilemas e desafios da função docente na sociedade atual: os sentidos da mudança. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 24, p. 67-85, 2004.

KENSKY, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

LEITE, C.; FERNANDES, P. **Desafios aos professores na construção de mudanças educacionais e curriculares: que possibilidades e que constrangimentos?** Educação,

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA**



vol. 33, núm. 3, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil. 2010. p. 198-204.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 1998.

LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.